



FENDA PALATINA TRAUMÁTICA - RESOLUÇÃO CIRÚRGICA

J. Leite da Cunha¹, M.J. Guimarães¹
¹Clínica Veterinária Dr Carlos Paulos, Castelo da Maia

O presente trabalho pretende descrever a resolução cirúrgica de uma fenda traumática do palato, pela técnica de retalhos bipedunculados deslizantes (técnica de von Langebeck).

História Clínica e Exame físico

Um gato, Europeu comum, macho inteiro com 3 anos, apresentou-se à consulta de urgência com história de queda de um segundo andar.

Ao exame físico, o animal apresentava-se prostrado e com epistaxis unilateral esquerda. À inspeção da boca verificou-se fenda do palato duro prolongando-se até ao palato mole. O restante exame físico encontrava-se sem alterações.

Procedeu-se ao internamento do paciente. Foram realizadas análises pré-anestésicas, que não mostravam alterações significativas.



Figura 1 – Epistaxis unilateral esquerda ; **Figura 2** –fenda do palato duro prolongando-se até ao palato mole.

Tratamento

Inicialmente, estabilizou-se o animal, iniciou-se fluidoterapia e antibioterapia. Procedeu-se à anestesia do animal e anti-sépsia da cavidade oral. Incidiram-se as margens do defeito de modo a reavivar os bordos.



Figura 3 – Incisão das margens do defeito

Com um elevador periosteal elevou-se a camada mucoperiosteal em ambos os lados da fenda. Cada incisão é feita na espessura total do mucoperiósteo, com exposição do osso palatino.



Figura 4 – Retalho bipedunculado da camada mucoperiosteal

Deslizaram-se os retalhos elevados sobre o defeito que foram unidos com pontos simples e fio de ácido poliglicólico 2/0.



Figura 5 – Retalhos bipedunculados unidos por pontos simples sobre o defeito

Manteve-se tratamento antibiótico com espiramicina, na dose 23,4 mg/kg, em associação com metronidazol na dose de 12,5 mg/kg, *per os*, uma vez por dia, durante 10 dias.

O animal permaneceu internado durante dois dias, introduziu-se alimento húmido que o animal tolerou e aconselhou-se manter esta alimentação por mais 2 semanas.

O pós-operatório decorreu sem complicações.

As fendas palatinas têm bom prognóstico quando a reparação cirúrgica é bem sucedida. As complicações mais frequentes são a deiscência de sutura e cicatrização incompleta, que ocorrem principalmente, quando o alimento seco é introduzido precocemente.(1)

(1) Fossum T. W. et al. Cirurgia do Sistema Digestório. In: Cirurgia de Pequenos Animais 3 ed. Mosby Elsevier, 2008